

04 de maio de 2020

ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES

Transportes terrestres

Veículos e extensão de percursos

No âmbito das carreiras urbanas de passageiros, constatou-se que, em 2020, a frota de autocarros compreendia 108 veículos enquanto a extensão de percursos percorridos por aquele tipo de carreiras diminuiu de 455 km em 2019 para 442 km em 2020. Por sua vez, as empresas de transportes responsáveis pelas carreiras interurbanas de passageiros contaram com 198 veículos, diminuindo a extensão de percursos percorridos de 2 790 km em 2019 para 2 558 km em 2020.

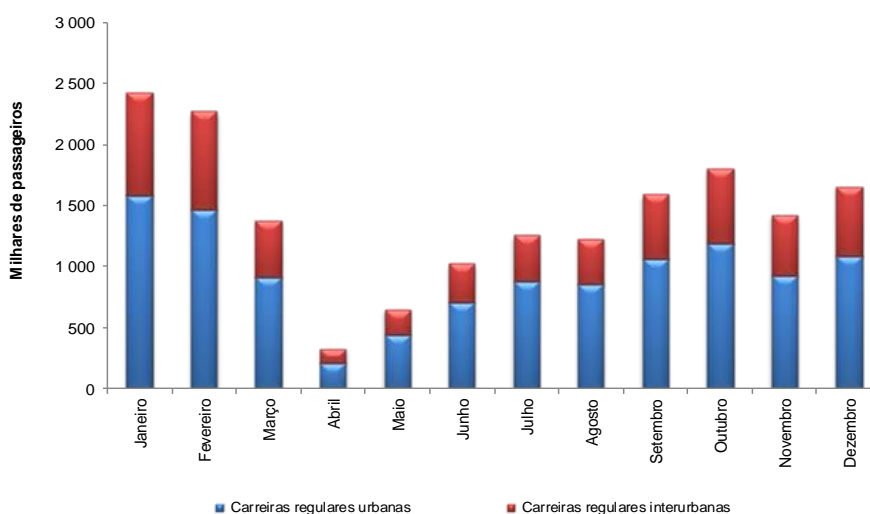
Movimento de passageiros

No ano de 2020 foram contabilizados aproximadamente 17,0 milhões de passageiros transportados em carreiras urbanas e interurbanas de passageiros por meio de autocarro. Daquele total, as carreiras urbanas transportaram 11,3 milhões de passageiros, -34,1% em comparação com 2019, enquanto nos interurbanos, contabilizaram-se 5,7 milhões de passageiros transportados. Relativamente aos interurbanos, não se apresenta a variação porque há uma quebra de série pelo facto de uma das empresas ter procedido a alteração do sistema de bilhética.

A desagregação por mês permite analisar o efeito das medidas restritivas para controlo da pandemia do COVID-19 implementadas a partir segunda metade do mês de março. Assim, janeiro e fevereiro foram os únicos meses com crescimento nos passageiros transportados nas carreiras urbanas. Abril e maio observaram quebras homólogas de 83,8% e 72,3%, respetivamente. Nos meses seguintes, as reduções foram decrescendo de intensidade até outubro, sendo que em novembro a diminuição homóloga foi de 25,6% e em dezembro de 29,9%.



Gráf.1 - Passageiros transportados em carreiras regulares urbanas e interurbanas de passageiros por meio de autocarro, na R. A. Madeira (2020)



Transporte de Passageiros por Cabo - Teleféricos da Região Autónoma da Madeira

Em 2020 foram registados 271 020 bilhetes vendidos nos teleféricos da Região, sendo 89,1% para adultos, 4,6% para crianças e os remanescentes 6,3% para outro tipo de utilizadores (ex: agricultores, residentes, estudantes, etc...). Àquele número de bilhetes vendidos correspondeu uma receita total de cerca de 2,9 milhões de euros. Face a 2019, os bilhetes vendidos registaram uma quebra de 71,2% enquanto as receitas diminuíram 72,3%.

O maior número de bilhetes vendidos verificou-se no 1.º trimestre (165 884, com uma variação homóloga negativa de 24,6%), enquanto o menor ocorreu no 2.º trimestre (3 217, -98,7%), o mais penalizado pelas medidas restritivas para combate à COVID-19. Nos 3.º e 4.º trimestres, as diminuições foram de 76,8% e 80,5%, pela mesma ordem.

Registo de venda de veículos automóveis usados nas Conservatórias da R. A. Madeira

Segundo os dados fornecidos pela Direção Regional de Administração de Justiça, em 2020 foram escrituradas 10 293 transferências de registos de propriedades de veículos automóveis usados nas Conservatórias da RAM, sendo que 83,4% foram de ligeiros de passageiros e 14,0% de ligeiros de mercadorias (que incluem também os mistos). Relativamente aos veículos automóveis usados pesados foram registados 262, o que constitui 2,5% do total. Em termos globais houve uma redução de 24,5% no número de transferências de registo de propriedade entre 2019 e 2020.

Acidentes de viação

De acordo com os dados disponibilizados pelo Comando Regional da Madeira da Polícia de Segurança Pública, no ano de 2020 foram registados 2 461 acidentes de viação com intervenção policial, tendo o número de vítimas



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

sido de 904. Isto representa uma redução de 321 vítimas face a 2019, o que resulta da menor intensidade de tráfego como resultado da pandemia. Daquele total, 827 foram contabilizados como feridos ligeiros, 67 como feridos graves e 10 como vítimas mortais.

Táxis licenciados

Segundo os dados da Direção Regional da Economia e Transportes Terrestres, verificou-se que, em 2020, existiam 864 táxis licenciados, dos quais 845 com a letra A e 19 com a letra T (veículos de turismo). Dois terços destes táxis encontravam-se licenciados nos municípios do Funchal (54,2%) e de Santa Cruz (12,3%).

Do total de táxis licenciados, 433 apresentam um lotação de 5 lugares disponíveis, 201 uma lotação de 7, 39 uma lotação de 8 e os restantes 191 uma lotação de 9 ou mais.

Extensão da rede de estradas da Madeira

De acordo com os dados fornecidos pela Direção Regional de Estradas, a rede de estradas da Região Autónoma da Madeira tinha no ano de 2020 uma extensão de 612,7 km, o mesmo valor que em 2019.

Tráfego Rodoviário

Segundo os dados fornecidos pela Direção Regional de Estradas (DRE), o tráfego rodoviário total no conjunto da Via Rápida e Vias Expresso caiu 18,2% em 2020, com este recuo a ser transversal ao tráfego de ligeiros (-18,1%) e de pesados (-22,3%). O tráfego médio diário rodoviário registado nos contadores da Via Litoral e Vias Expresso ascendeu a 828 161 veículos em 2020 (é necessário ter em conta que cada passagem no contador é contabilizada, pelo que cada viatura é contada, cada vez que passa pelo mesmo). Na via Rápida, no cômputo total, foram percorridos 404 317 mil km no ano que findou.

Transportes aéreos

Movimento de aviões

O movimento de aviões no aeroporto da Madeira, em 2020, registou um decréscimo de 53,5% face a 2019, não ultrapassando os 10 997 movimentos (5 472 chegadas e 5 525 partidas). Os meses de janeiro e fevereiro foram os que registaram maior movimento (1 753 e 1 735 respetivamente). A partir de março, com o início da pandemia, o movimento dos aviões no aeroporto na Madeira decresceu consideravelmente, atingindo os valores mínimos de 64 aviões em abril e 82 aviões em maio.

Em relação ao aeroporto do Porto Santo, contabilizaram-se 1 435 movimentos, -40,6% que no ano anterior, resultado de 716 chegadas e 719 partidas, sendo o mês de agosto (201), o mais movimentado.

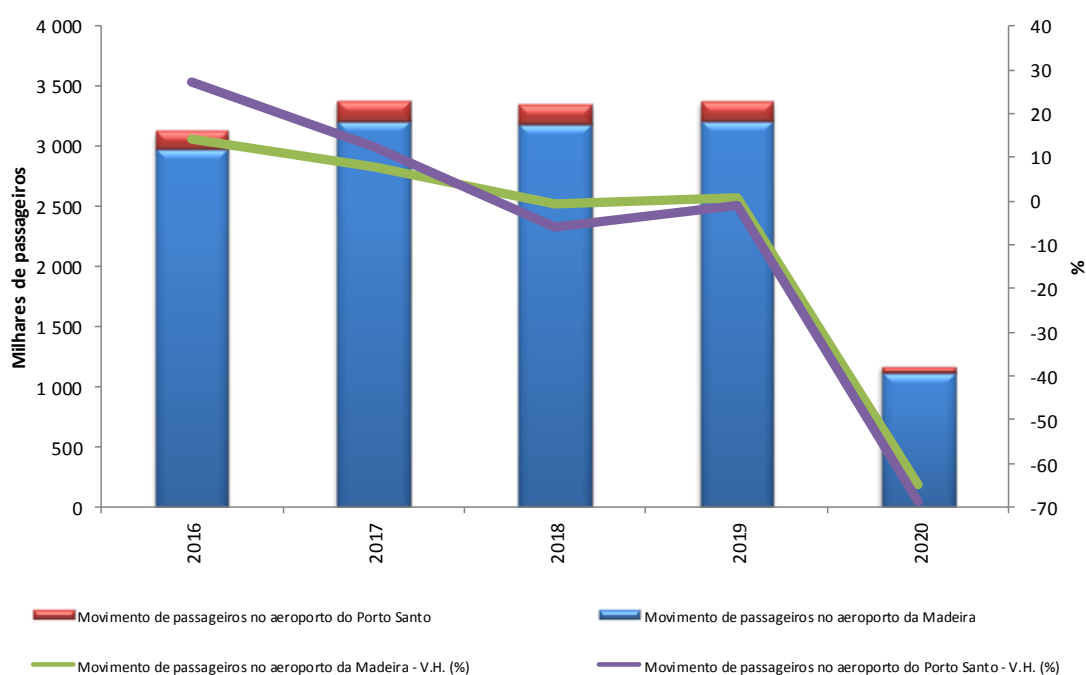


Movimento de passageiros

Em 2020, o número de passageiros que passou pelo aeroporto da Madeira foi de 1 120 546, correspondendo a um decréscimo de 65,1%, quando comparado com o ano precedente. Daquele total, 566 717 foram embarcados, 549 608 desembarcados e 4 221 em trânsito.

No que respeita ao movimento verificado no aeroporto do Porto Santo, o número de passageiros não ultrapassou os 51 119 (-68,7% que em 2019).

Gráf.2 – Movimento de passageiros nos aeroportos da RAM (2016-2020)



Movimento de carga

Entre 2019 e 2020, o movimento de carga no aeroporto da Madeira diminuiu em 24,7%, enquanto no aeroporto do Porto Santo caiu 19,9%.

Transportes marítimos

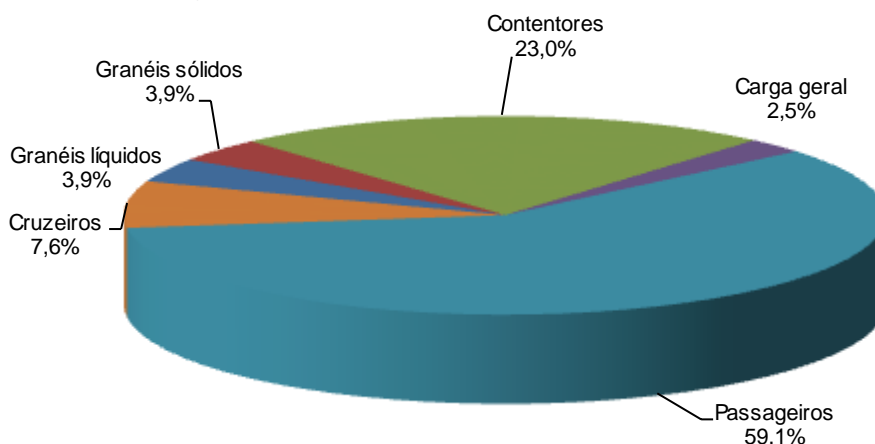
Movimento de Embarcações nos Portos da Região

Em 2020 registou-se a entrada de 919 embarcações de comércio nos portos da Região, menos 372 embarcações do que no ano anterior (-28,8%).



Os principais tipos de embarcações entradas nos portos da Região durante o período em análise foram as de “Passageiros” e de “Contentores” com 59,1% e 23,0% do total, respetivamente. Em 2019, a segunda posição do ranking tinha sido dos “Cruzeiros” com 23,2%.

Gráf.3 – Embarcações entradas nos Portos da RAM segundo o tipo, em 2020

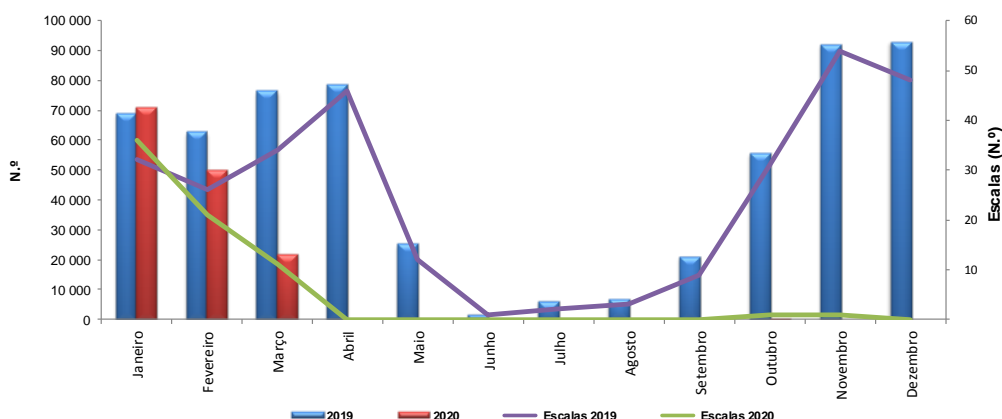


Movimento de Passageiros nos Portos da Região

Em 2020, na linha Funchal – Porto Santo foram transportados 240 497 passageiros, um decréscimo de 32,2% face ao ano precedente.

De acordo com informação recolhida junto da Administração dos Portos da RAM e fora do âmbito da Diretiva Marítima, verificou-se que o número de passageiros em trânsito em navios de cruzeiro no ano de 2020 foi de 143 159, apresentando um decréscimo de 75,7% em relação a 2019.

Gráf.4 - Passageiros em Trânsito nos Portos da RAM



No domínio dos transportes marítimos, em 2020 contabilizaram-se 70 navios de cruzeiro entrados nos portos da R. A. Madeira, menos 228 que em igual período do ano transato. De notar que devido à pandemia, não existiu



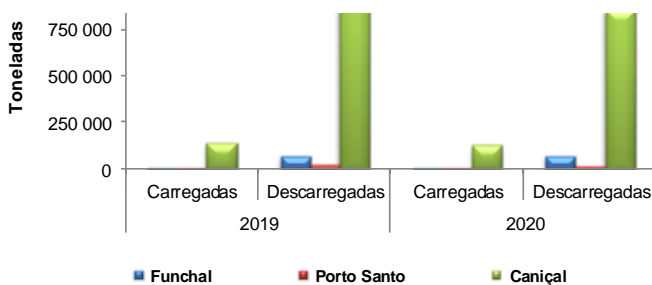
qualquer movimento de navios de cruzeiro no porto do Funchal nos 2.º e 3.º trimestres de 2020, e apenas 2 escalas com 27 passageiros no 4.º trimestre.

O porto do Funchal recebeu 143 159 passageiros em trânsito no ano de 2020, a maioria dos quais foi constituída por europeus (98,3%), o que superou a proporção observada em 2019 (89,2%). Destacaram-se no ano em referência pela sua representatividade os passageiros da Alemanha (85 151, -64,1% que em 2019) e os do Reino Unido (36 483, -80,9% que em 2019). No continente europeu, depois dos alemães (quota de 59,5%) e dos britânicos (quota de 25,5%) seguiram-se os italianos e os austríacos, embora com pesos muito inferiores; os primeiros representaram 2,4% do total em 2020, enquanto os austríacos tiveram uma quota de 1,8% em 2020.

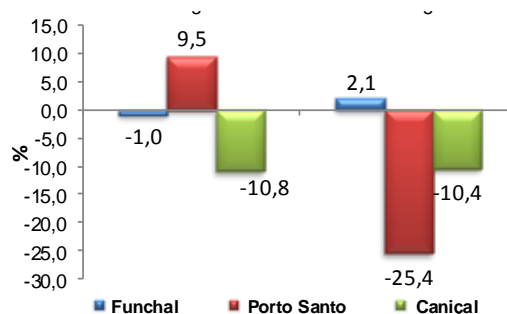
Movimento de Mercadorias nos Portos da Região

Os dados dos portos da Região revelam para o ano de 2020, um movimento de cerca de 1 080 820 toneladas de mercadorias carregadas e descarregadas, apresentando um decréscimo de 10,0% relativamente ao ano anterior.

Gráf.5 - Movimento de Mercadorias nos Portos da RAM (t)



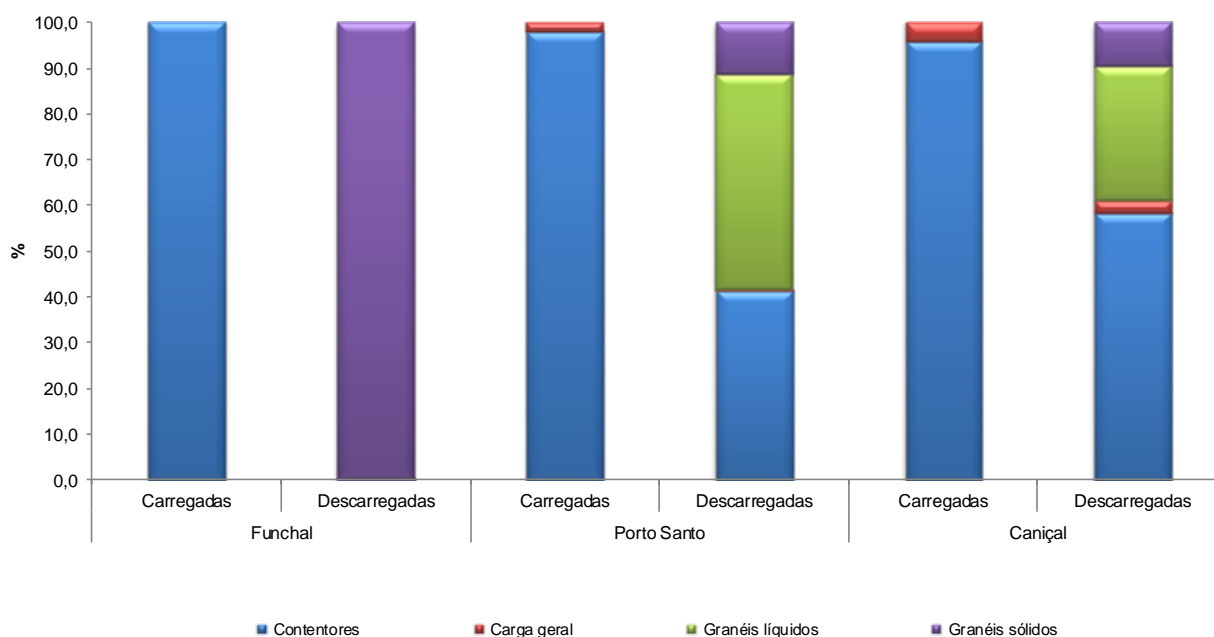
Gráf.6 – Evolução do movimento de mercadorias nos Portos da RAM (%) (2020/2019)



Em 2020, e considerando o modo de acondicionamento, destaca-se o movimento de mercadorias em “Contentores”, “Granéis líquidos” e “Granéis sólidos” que representaram em conjunto 97,2% do total. Se estabelecida comparação com o ano de 2019, as mercadorias em “Contentores” e “Granéis sólidos” apresentaram variações negativas de 5,1% e 9,7%, respetivamente. Os “Granéis Líquidos” e a “Carga geral” registaram decréscimos no movimento de mercadorias da RAM em 2020 de 19,8% e 14,1%, pela mesma ordem. Do movimento de mercadoria contentorizada contabilizou-se, na RAM, o carregamento de 31 236 contentores (73,5% dos quais vazios) e o descarregamento de 31 028 (91,7% dos quais cheios).



Graf.7 - Movimento de Mercadorias nos Portos da RAM, segundo o tipo de carga, em 2020



De janeiro a dezembro de 2020 movimentaram-se, na RAM, cerca de 908 431 toneladas em tráfego nacional e 172 389 toneladas em tráfego internacional, registando-se, face ao mesmo período do ano precedente, variações de -17,7% e +78,0%, respetivamente.

O tráfego nacional foi responsável por 100% do total das mercadorias carregadas e 81,8% das mercadorias descarregadas.

Os principais grupos de mercadorias carregadas nos portos da Região, no período em análise, foram a “Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário) (36,4%); os “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” (13,5%); os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” (11,9%) e as “Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos” (10,7%). Quanto aos principais grupos de mercadorias descarregadas, salientam-se os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” (14,6%), os “Outros produtos minerais não metálicos” (6,7%), os “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” (5,1%) e a “Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural” (3,1%).

Em 2020 foram carregadas nos portos da Região, cerca de 11 131 toneladas de mercadorias perigosas (+7,5% que em 2019), sobretudo “Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis” (70,4% das cargas de mercadorias perigosas) e “Gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão” (17,0% do total). As mercadorias perigosas descarregadas nos portos da RAM registaram um movimento de cerca de 38 721 toneladas (-67,7% que em 2019), com destaque para as “Gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão” (79,0% do total) e para os “Matérias líquidas inflamáveis” (13,1%).



Movimento de Embarcações de Recreio, Tripulantes e Passageiros nas Marinas da Região

De janeiro a dezembro de 2020 registou-se a entrada de 1 068 embarcações de recreio nas marinas da Região, representando um decréscimo de 47,2% em relação ao ano anterior.

No ano em referência, as marinas da Região receberam 2 637 tripulantes e passageiros, correspondendo a um decréscimo de 52,5%, quando comparado com o ano precedente.

